

PERSPECTIVA

Comentários de Abertura

20 de setembro de 2019

As ações têm um tom firme para este começo do dia, mas também existe uma sensação de cautela conforme nos aproximamos do final de semana. Hoje é o dia em que veremos a expiração de contratos para futuros de índices de ações, opções de índices de ações, opções de ações e futuros de ação única. Isso não significa que o dia deve ser volátil, mas pode ser. Mesmo assim, as ações podem ter um início positivo hoje, mesmo com o índice VIX caindo abaixo de 14 pontos. O dollar index está em ligeira alta, enquanto o rendimento de títulos públicos do Tesouro norte-americano de 10 anos está perto de 1,777%. O petróleo está em alta novamente, enquanto as commodities agrícolas têm comportamento misto.

Conversas de médio escalão com a China começaram ontem, mas poucas notícias foram divulgadas. Descobrimos que uma delegação da China pretende viajar para o Meio-Oeste dos EUA na próxima semana a fim de se encontrar com produtores. Isso normalmente seria visto como uma coisa boa pelos fazendeiros, embora o risco da peste suína africana os deixe um pouco relutantes em receber a delegação neste momento. O vírus pode viver em roupas e calçados por até seis semanas. China e EUA continuam a fazer gestos de boa vontade após um período de trocas de tarifas e retaliações, aumentando o nível de um otimismo cauteloso em Wall Street de que pode haver um acordo comercial nas próximas semanas.

No entanto, o tom mudou abruptamente ontem quando o conselheiro de Trump sobre a China afirmou que o presidente norte-americano está pronto para escalar a guerra comercial se um acordo comercial não for fechado em breve. A Administração indicou que estaria preparada para elevar as tarifas para 50% ou até 100% caso sentisse que a China não está pronta para negociar. A ameaça chega num momento em que a economia chinesa tem dificuldades, enquanto o Federal Reserve cortou as taxas de juros esta semana em meio a uma enxurrada de dados econômicos sólidos dos EUA. Uma ameaça assim teria levado a uma retaliação da China no passado, mas o tom foi diferente desta vez. Eu continuo cético, mas reconheço que existe uma pequena janela de oportunidade para que algo seja feito.

Eu não faço previsões para o mercado de ações. Trabalho com commodities. Porém, eu gostaria de fazer algumas observações sobre Wall Street esta semana. Os principais índices de ações consolidam-se logo abaixo de um território de máximas recorde. Isso geralmente deixa o mercado vulnerável a notícias decepcionantes. No entanto, as ações se recuperaram das perdas na quarta-feira depois que o Federal Reserve mostrou um tom muito mais hawkish do que Wall Street esperava e terminaram o dia de forma positiva. Além disso, o mercado tem se baseado muito em notícias este ano, respondendo a tuítes e manchetes sobre as negociações comerciais entre EUA e China. No entanto, Wall Street não deu muita atenção à disposição de Trump de elevar as tarifas para 50% ou até 100%. Ou os traders não acreditaram na notícia ou avaliam que essa ação pode ser positiva (e talvez necessária) para levar a guerra comercial prolongada a uma resolução. As ações têm a oportunidades de atingir um território recorde, seja hoje ou nos próximos dias, com suporte adicional de relatos de que a China novamente reduziu as taxas de juros para estimular uma economia em dificuldade.

Os preços do petróleo estão novamente em alta, mas com menos energia do que na segunda-feira. Relatos no mercado indicam que a Arábia Saudita está mudando a classificação para alguns clientes, além de atrasar ofertas também. Alguns acreditam que isso leve a interrupções na oferta como resultado do ataque da semana passada a instalações da Arábia Saudita, talvez de forma significativa. Os traders globais de petróleo continuam a monitorar sinais de retaliação, conforme a evidência continua a apontar para o Irã como o possível causador do ataque. Os EUA estão aumentando as sanções novamente, enquanto trabalham os canais diplomáticos para construir uma coligação contra o Irã. Com isso, o mundo aguarda para saber qual pode ser o próximo passo, assim como suas possíveis implicações para a indústria. Os traders também notam que a tempestade tropical Imelda levou 100 cm de chuvas a Houston e à área costeira do Texas, temporariamente reduzindo a produção em umas das maiores instalações de refino da região.

PERSPECTIVA

Comentários de Abertura

por Arlan Suderman
arlan.suderman@intlfcstone.com

tradução de Janaine Machado
janaine.machado@intlfcstone.co

Os relatos de rendimento de milho e soja dos EUA foram melhores ontem, com mais deles chegando perto (logo abaixo) do ano passado. É isso que esperamos das safras que foram plantadas nos solos com melhor drenagem na última primavera. Ainda é raro ouvir falar em rendimentos “melhores do que os do ano passado”, com a maioria deles se mostrando estável a 5% mais baixa, e muitos significativamente abaixo de 2018. No entanto, precisamos que a colheita avance mais para realmente saber o tamanho das safras deste ano. Provavelmente há mais mistério para essas safras em meados de setembro do que nas últimas quatro décadas, particularmente para a soja. No entanto, o mercado precisa de dados reais para corroborar um rally, e esses números ainda não estão disponíveis, particularmente num momento em que a peste suína africana continua a destruir a demanda do outro lado do globo. Assim, os preços continuam a ganhar tempo. Infelizmente, um padrão muito úmido nas próximas duas para o meio do Meio-Oeste dos EUA provavelmente aumentará os atrasos deste ano.